

## Transmitir ao mundo-O meu Fukushima

A Associação Internacional de Fukushima promoveu a seleção da 1ª Fase do concurso de fotografia 「Transmitir ao mundo-O meu Fukushima」, tiradas pelos residentes estrangeiros, no dia 21 de setembro (sexta-feira). A seleção das fotos foi realizada pelos jurados de: Canadá, China, Indonésia, Paraguai e Vietnã. Os cinco membros selecionaram 40 obras do total de 180 fotografias inscritas neste concurso. As fotos foram escolhidas uma por uma, com muita seriedade e de vez em quando houve momento de descontração. Após disso, os vencedores serão determinados pela representante de júri Yasuda Natsumi (fotógrafa) e será determinada a obra premiada.



※Uma parte das obras no concurso

Agradecemos a inscrição de muitos concorrentes!

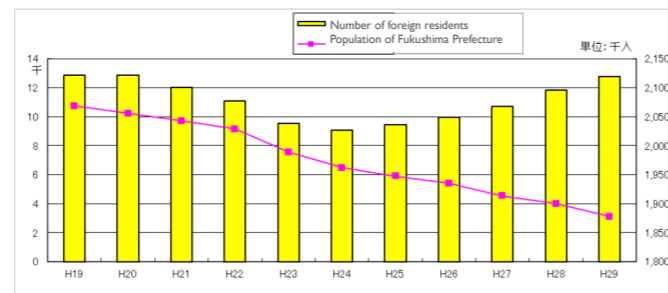
## Participando no treinamento de prevenção contra desastre.

No dia 2 de setembro (domingo) foi realizado o treinamento geral de prevenção contra desastre no parque Tamurashi Sougo Undou Kouen. Participaram 11 membros, incluindo vietnamitas e americanos representando a nossa associação, participando com 9 membros voluntários da Associação Internacional da cidade de Tamura. No treinamento aprenderam a inscrição para aplicação no local do refúgio, no veículo para experimentar o abalo sísmico, e comida. Além disso, no treinamento com traduções para pessoas que precisam de atendimento especial, estavam dispostas as informações em inglês, chinês e japonês simples. Os participantes estrangeiros disseram: No meu país, não temos este tipo de treinamento de prevenção contra desastre, foi uma boa oportunidade para aprender como agir em caso de emergência.



### ■ Transição dos residentes estrangeiros na província de Fukushima ■

A província de Fukushima anunciou os dados da 「Situação de globalização」 na província de Fukushima, o número de estrangeiros constaram 12.794 pessoas em dezembro de 2017. Após o Grande Terremoto do Leste do Japão houve um declínio por algum tempo, porém desde 2013 iniciou-se o aumento de estrangeiros, sendo o 2º. maior aumento na província. A discriminação dos países estão nestas ordens: China, Filipinas, Vietnã, Coreia do Sul, Nepal.



( Situação da globalização da província de Fukushima )

### Informação de recuperação em línguas estrangeiras 「Fukushima Fukkou Station」

O site portal sobre informação de recuperação 「Fukushima Fukkou Station」 está informando os dados estatísticos atuais da segurança dos alimentos e seus procedimentos e as atividades das pessoas que apoiam o Fukushima em 9 línguas estrangeiras: japonesa, inglesa, chinesa, coreana, alemã, francesa, italiana, espanhola, portuguesa). **Fukushima Fukkou Station** <http://www.pref.fukushima.lg.jp/site/portal-english/>

### ● Publicação

Associação Internacional de Fukushima  
〒960-8103 Funabacho 2-1, Fukushima City, Fukushima Prefecture  
☎ 024-524-1315 ☎ 024-521-8308  
✉ info@worldvillage.org  
URL <http://www.worldvillage.org>  
Facebook <https://www.facebook.com/fiainfo>  
Twitter [https://twitter.com/fia\\_info](https://twitter.com/fia_info)

### ● FIA Information

Consulta sobre a vida cotidiana aos estrangeiros  
A Associação Internacional de Fukushima está atendendo as consultas sobre a vida cotidiana em línguas estrangeiras.

Inglês. Chinês. Japonês

Toda a semana da terça-feira a sábado. Das 9:00 a 17:00

Coreano. Tagalo e Português

Na quinta -feira Das 10:00 a 14:00

※Na 4ª e 5ª semana será necessário marcar a reserva. 5th Thursdays.

☎024-524-1316(ligação direta) ✉ask@worldvillage.org

Associação Internacional de Fukushima

# Fukushima

おかげさまで  
30<sup>TH</sup>  
ANNIVERSARY  
FIA 福島県国際交流協会

# NOW

Vol.8 (Publicação novembro de 2018)

30th Anniversary Edition

A Associação Internacional de Fukushima está transmitindo a situação 「ATUAL」 da província de Fukushima em línguas estrangeiras, sobre as atividades de recuperação de grupos colaboradores e intercâmbio internacional, as vozes de residentes estrangeiros e outros.

※ Poderá download (abaixar) em idiomas: inglês, chinês, tagalo, português e coreano no HP da FIA



## Voices from Fukushima

Nesta edição do Voices from Fukushima, estamos apresentando novamente a reportagem da Sra Liliana Takahashi ( residente na cidade de Soma ), natural de México uma vez publicada logo após o terremoto.

A Sra Liliana está ajudando na escola pré-primária do sogro e educando suas duas filhas. O distrito de Haragama onde mora foi terrivelmente danificada pelo tsunami. Na época, a Sra Liliana estava se preparando para a recepção do casamento em México. Felizmente, o esposo, os sogros e a escola pré-primária localizada na colina estavam salvos, porém muitos amigos, conhecidos e a residência foram levados pelo tsunami. A Sra Liliana retornou ao Japão em abril de 2011( um mês após), para ajudar na reabertura da escola pré-primária. Depois de sete anos e seis meses passadas, solicitamos novamente a entrevista sobre a impressão da época e no momento.



### - Quando chegou ao Japão pela primeira vez?

A minha primeira visita ao Japão foi em 2008, pelo convite do meu marido . Fiquei encantada de uma vez quando conheci a cidade de Soma, muito lindo! Fui ao mar com as crianças do pré-primário e meu marido quase todos os dias. Foi divertido comer espeto de peixe e colher algas marinhas!

### - Qual foi a sua impressão ao saber da notícia do terremoto em México, e como se sentiu até a sua chegada no Japão em abril de 2011?

Logo após o terremoto, na escola pré-primária estavam 45 pessoas que vieram se refugiar. A situação de consumo de alimentos estava muito precária na cidade, porisso achei que iria complicar a situação familiar e permaneci em México por algum tempo. Porém, ao passar um mês, fiquei sabendo que o local estava precisando de muitas mãos de ajuda, logo decidí a ida ao Japão. E também achei muito importante estar ao lado do meu marido e dos familiares. No México temos a idéia: "A família deverá estar sempre junto, em todos os momentos de alegria e tristeza."A minha família de México estava muito preocupada sobre a radiação, ficaram contra a minha ida, porém no final aceitaram a minha decisão.

### - Como foi a sua impressão ao ver Soma após o terremoto?

Não acreditei a imagem que estava vendo na minha frente. O supermercado, a padaria, o barbeiro...não existia mais aqueles lugares conhecidos, fiquei muito chocada. Na época não sabia falar muito bem a língua japonesa, logo fiz o auxílio na escolinha, brinquei com as crianças. As expressões das crianças estavam fechadas devido à trauma, estavam sensíveis após o desastre. Além disso, brincavam imitando o tsunami. Geralmente, as crianças brincavam construindo casinhas de blocos, e na época as crianças quebravam estes agindo violentamente e dizendo : "Tsunami, tsunami!"Fiquei impressionada e com isso, resolví estudar várias atividades para poder elevar a comunicação com as crianças.

### - Parece que a recepção de casamento não foi realizada na data prevista, e foi realizada a cerimônia de casamento na beira do mar em maio de 2011, e muitas pessoas ficaram encorajadas neste evento.

A cerimônia de casamento foi um imprevisto, pois não estava sabendo de nada! Foi um presente surpresa do meu marido e dos amigos. A cerimônia foi realizada na beira do mar, ainda com escombros espalhados. Fui vestir o

vestido de noiva na escolinha e os parentes, os amigos presenciaram a minha celebração.

### - Acha que mudou algo em particular neste sete anos?

Acho que fiquei mais forte. Antes, ficava muito preocupada o que as pessoas pensavam ao meu respeito, e não me expressava as minhas idéias. A respeito de Fukushima, fazia possível para que as pessoas não ficassem sabendo onde morava. Porém, hoje tenho orgulho da minha cidade e posso dizer com muita honra: Moro em Fukushima! Gostaria que muitas pessoas possam conhecer Fukushima. Em dois dias será suficiente para saborear a delícia de rāmen, tomar banho no onsen e venha conversar com as pessoas de Fukushima.

### - Qual é o seu sonho para o futuro?

Acho que as crianças japonesas são mais tímidas comparando com as mexicanas. Creio que as crianças ficarão mais espontâneas a medida que tiverem oportunidades de conhecer a cultura de outros países. Logo, elas poderão estar mais abertas e aceitar a diversidade cultural e as pessoas. No momento preciso dar atenção às minhas crianças pequenas, mas em breve gostaria de ensinar a língua inglesa e dança para as crianças do pré-primário.

### Atividade voluntária pelo professores de inglês

No dia 8 de setembro (sábado) foi realizado a atividade voluntária pelos professores estrangeiros assistentes de língua inglesa no distrito de Odaka, cidade de Minami Soma. O local da atividade estava localizado dentro do raio de 20km da Usina Nuclear Daiichi (TEPCO), esta área foi determinada como Zona preparativo para liberação de evacuação. Zona restrito para morar. Zona difícil de retorno. Atualmente, com exceção de algumas partes do local, foi liberado a restrição e 35% dos moradores registrados retornaram nesta cidade.

Neste dia, reuniram 24 professores, não só os que atuam em Fukushima, vieram professores da província de Yamagata e Tochigi para cortar o bambuzal. De acordo com um dos voluntários que participa todos os meses, disse que o local ficou abandonado por ser uma área de entrada restrita. O bambú desenvolve-se rapidamente, e se deixar largado, poderá furar a parede das casas. Porisso, ultimamente surgiram muitas solicitações para cortar estes bambus. A líder da atividade, Sara Johnson, vítima moradora na cidade Futaba promove esta atividade uma vez por mês, desde 2014, disse: " Estou seguindo este trabalho da minha ex-líder . Estou profundamente grata pela colaboração dos colegas. Graças ao apoio deles, conseguimos atuar este trabalho enorme. Pretendo continuar esta atividade até me sentir convicta da recuperação.



Cortando o bambú com a motosserra, e depois ajustando o comprimento em 50cm.

### Estágio agrícola-visando o futuro



「Cultivando pepino, tomate e melão. Sinto coceira ao tocar as folhas de pepino!!」

A fazenda de cultivo Ouchi, localizada na cidade de Ouchi esteve recebendo estagiários agrícolas estrangeiros da: Indonésia, Malásia por vinte anos. Este ano, pela primeira vez recebeu o estagiário de Filipinas, Sagansang Fahard Casin. Ele veio para aprender o método de cultivo de verduras e estudar a administração agrícola. Ele ficará na província, desde abril de 2018 até fevereiro de 2019. Em seu país, Sagansang trabalhava na plantação de arroz e verduras, porém disse: "A eficiência de trabalho no Japão é completamente diferente de Filipinas . Ao retornar ao meu país, gostaria de administrar o meu trabalho e ser consultor agrícola de outros agricultores". Gostaria de aplicar no minha atividade, tudo que estou adquirindo aqui. Contou o seu sonho para o futuro.



A Associação Internacional de Fukushima esteve publicando Fukushima Now (antigo Ânimo Fukushima), logo após o Grande Terremoto do Leste do Japão e Desastre da Usina Daiichi (TEPCO), como edição de recuperação dentro do informativo 「Gyro」 em várias línguas estrangeiras. Em homenagem nesta edição, entrevistamos novamente 7 residentes estrangeiros colaboradores para nos informar sobre: 「O que gosto em Fukushima」 .



Estou morando há mais de 6 anos em Aizu. Gosto muito da montanha Bandai, já escalei quatro vezes. Do topo podemos apreciar a vista de Aizu Wakamatsu, Kitakata, Inawashiro e outros.  
**Huan Ban Tain** (natural de Vietnã, residente na cidade de Aizu Wakamatsu)

Xin chào ! (Vietnamita)

Aprecio muito a terma de Yumoto onsen. Aqui posso passear na rua, entrar numa cafeteria e entrar no ashiyu (terma somente para os pés). De vez em quando a cidade promove eventos como ioga e hula, muito divertido.  
**Jane Nakata** ( natural de Nova Zelândia, residente na cidade de Iwaki)



Hello ! (Inglês)



A província de Fukushima apresenta uma natureza imensa e deliciosa gastronomia de cada estação. Em Inawashiro podemos apreciar a beleza da lagoa e praticar esporte aquática. E além disso, fico fortemente admirada como as pessoas da região são afetuosas e carinhosas.  
**Yamaki Chloe**( natural da Inglaterra, residente na cidade de Koriyama)



Gosto muito da cidade de Koriyama por ter muitas variadas lojas e estabelecimentos: o parque científico Koriyama Big Eye, o chafariz em frente da estação de Koriyama, a grande biblioteca e o shopping mall e outros lugares para apreciar e experimentar. Adoro a província de Fukushima.  
**Francis Amimo Okoty**( natural de Quênia, residente na cidade Nihonmatsu)

Jumbo! (Suaíli)  
Hello ! (English)

Hello ! (Inglês)



Fukushima é um lugar lindo de paisagem e com delícia de gastronomia. Em Shirakawa tenho muitas amigas filipinas e japonesas, estou morando sem problemas. Shirakawa é um lugar confortável para morar.  
**Iwasawa Cristina** ( natural de Filipinas, residente na cidade de Shirakawa)

Magandang Tanghali ! (Filipina)  
Hello ! (Inglês)

Adoro a beleza da natureza e onsen, e as pessoas são calorosas e afetuosas. Mesmo sendo desconhecidos, as pessoas se cumprimentam ao encontrarem nas estradas e sempre se tratam com muita gentileza, acho muito maravilhoso.  
**Shirosaka Ai**(natural da China, residente na cidade de Sukagawa)



你好 ! (Chinês)



Trabalho, educação dos filhos, estudo e a banda. Já se passaram vinte e três anos quando reparei. Fukushima tornou-se a minha terra. A medida que comecei a conversar com a compreensão da língua japonesa, a minha afeição e o interesse à Fukushima elevou mais e gosto das pessoas que moram aqui .  
**Sean Mahoney** (natural de Canadá, residente na cidade Fukushima)

Hello ! (Inglês)  
Bonjour(Francês)

